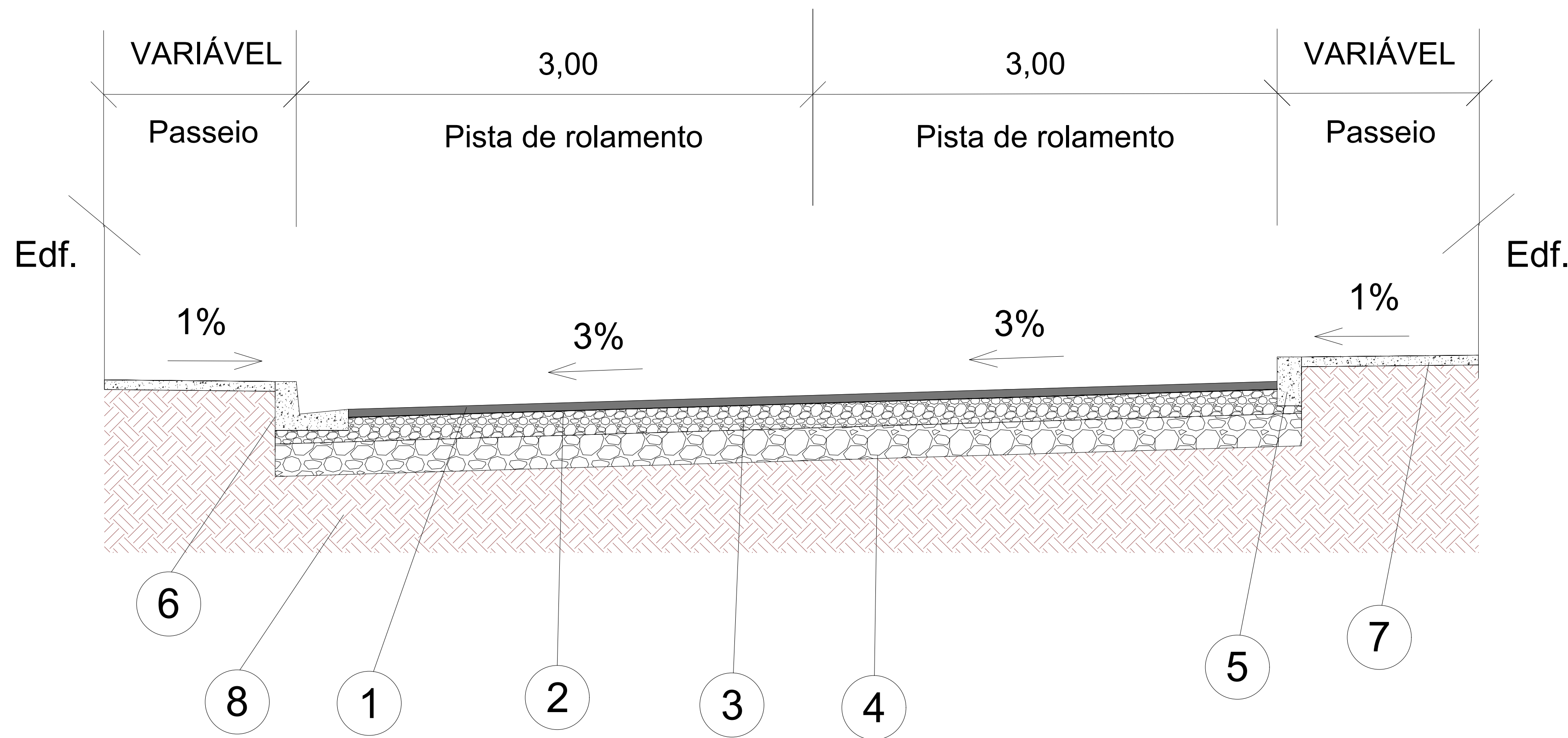


SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO



- 1 - Revestimento em CBUQ (concreto betuminoso usinado à quente), Faixa C, CAP 50/70 - 5,00 cm de espessura;
- 2 - Imprimação com asfalto diluído de petróleo CM-30;
- 3 - Base em BGS (brita graduada simples) - 15,00 cm de espessura;
- 4 - Sub-base em Macadame Seco - 20,00 cm de espessura;
- 5 - Meio-fio em concreto pré-moldado dimensões 100x15x15x30 cm com linha d'água em concreto de 30cm;
- 6 - Meio-fio em concreto pré-moldado dimensões 100x15x15x30;
- 7 - Passeio em concreto convencional - 6,00cm de espessura;
- 8 - Terreno natural.

NOTAS

1- Regularização do Pavimento: Toda a vegetação e material orgânico porventura existentes no leito da rodovia devem ser removidos. Após a execução de cortes, aterros e adição do material necessário para atingir o greide de projeto, deve-se proceder à escarificação geral na profundidade de 20 cm, seguida de pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento.

2- Execução da Camada de Sub-base em Macadame Seco:
Obs.: Para casos em que o sub-leito apresenta material com mais de 35% passando na peneira 200, é indicado uma Camada de Bloqueio limitada a 0,03m após compactada (diâmetro máx. do agregado 1"). Para execução da camada de sub-base, faz-se o espalhamento em uma camada de espessura uniforme e homogênea, uniformemente solta, feito por motoniveladora pesada ou distribuidor de agregados. Recomenda-se que após execução seja removido os fragmentos alongados, laminares ou de tamanho excessivo e corrigir os pontos com excesso ou deficiência de materiais.

3- Execução da Camada de Base em Brita Graduada Simples:
A distribuição da mistura por vibrocabadoras, sobre a camada anterior previamente liberada pela fiscalizadora, deverá ser, capaz de distribuir a brita graduada em espessura uniforme, sem produzir segregação. É vedado o uso, no espalhamento, de equipamentos ou processos que causem segregação do material. A espessura da camada individual acabada deve situar-se no intervalo de 0,10 a 0,20 m. Quando se desejar camadas de bases ou sub-bases de maior espessura, os serviços devem ser executados em mais de uma camada.

4- Execução da Camada de Imprimação
Após a perfeita conformação geométrica da base, proceder à varredura da superfície, de modo a eliminar todo e qualquer material solto. Aplica-se, a seguir, o ligante asfáltico, na temperatura adequada, na quantidade recomendada e de maneira uniforme. Deve-se imprimir a largura total da pista em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao tráfego.

5- Execução da Camada de CBUQ
Não é permitida a execução de serviços em dias de chuva. A superfície que receber a camada de concreto asfáltico deve estar limpa, isenta de pó ou outras substâncias prejudiciais. A distribuição da mistura asfáltica é normalmente feita com acabadora automotriz capaz de espalhar e conformar a mistura ao alinhamento, cotas e abaulamento requeridos. Observar que o sistema de aquecimento destina-se exclusivamente ao aquecimento da mesa alisadora e nunca de massa asfáltica que eventualmente tenha esfriado em demasia.

6- Execução do Passeio
O passeio será moldado in loco, executado com concreto usinado C20, não armado, com acabamento convencional e espessura de 6,00 cm.

	PREFEITURA DE CABO DE SANTO AGOSTINHO Secretaria Executiva de Obras Públicas - SEOBP	
PROJETO : PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		
OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO MUNICÍPIO DE CABO DE SANTO AGOSTINHO, PERNAMBUCO.		
ENDEREÇO : RUA ONZE, CIDADE JARDIM, CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE		
PROPRIETÁRIO : PREFEITURA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE SECRETARIA EXECUTIVA DE OBRAS PÚBLICAS - SEOBP		
ASSINATURA:		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		
CREA:	ASSINATURA:	
VISTO CREA:		
ART:		
RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA:		
CREA:	ASSINATURA:	
VISTO CREA:		
ART:		
CONTEÚDO:		
SEÇÃO TIPO		
ÁREAS:		PRANCHA: DET
TERRENO:		
CONSTRUÇÃO:		
DATA: MARÇO/2026	ESCALA: INDICADA	ARQUIVO:
		REV: Rev. 00